



# **CENTRO DE ORIENTAÇÃO E SERVIÇOS À COMUNIDADE**

Utilidade Pública Estadual- Lei n.º 2346 de 20/05/80

Utilidade Pública Municipal- Lei n.º 921 de 21/09/70

Rua Treze de Maio 160 – (15) 3251-4168 CEP-18270-210 - Tatuí –SP

CNPJ: 72.195.399/0001-14

Inscr. Estadual: Isento

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANO 2024**

### **1. IDENTIFICAÇÃO UNIDADE EXECUTORA**

Centro de Orientação e Serviços à Comunidade			C.N.P.J. 72.195.399/0001-14	
Endereço. Treze de Maio nº 160			(DDD) Telefone/Fax (15) – 3251.41.68	
Cidade	UF	CEP	E-mail Institucional	
Tatuí	SP	18270-210	familiacosc@hotmail.com	
Juvenal Marques Rodrigues				
C.P.F. 754.142.288-68			Data Nascimento 02/09/1951	
R.G. /Órgão expedidor.	Cargo		E-mail do responsável	
5.357.623-8 / SSP	Presidente		jmrodrigues0209@gmail.com	
Endereço completo			CEP	(DDD) Tel/Cel do Responsável
Rua Prof. Mario Galego, 491 – Colina das Estrelas – Tatuí – S/P			18273-750	(15) – 99772-6157

## 2. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS E/OU INSTITUCIONAIS

O Centro de Orientação e Serviços à Comunidade tem por finalidade a proteção à infância, adolescência e à família, tendo como objetivo desenvolver ações de fortalecimento de vínculos familiares, a fim de prevenir a ocorrência de situações de exclusão e risco social, seguindo os princípios e diretrizes estabelecidos no Estatuto da criança e do adolescente e Lei Orgânica de Assistência Social.

## 3. OBJETIVOS GERAIS DA OSC

Atender crianças adolescentes e famílias, contribuindo com o fortalecimento de vínculos e convivências familiares e comunitários, por meio de atividades que promovam o acesso a direitos e aos espaços de participação social.

## 4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA OSC

- Executar serviços e projetos socioeducativos, socioculturais e socioesportivos, que previnam situações de vulnerabilidade ou risco social e/ou pessoal, promovam a inclusão social e desenvolvam o sentimento de pertencimento e responsabilidade com a comunidade e os territórios;
- Complementar o trabalho social com famílias, prevenindo ocorrências de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Possibilitar acessos direitos por meio de manifestações artísticas, culturais, esportivas, etc, bem como a outros espaços de garantia de direitos;
- Assegurar espaços para vivências e convivências familiares e comunitárias, contribuindo com o fortalecimentos de vínculos e com o pertencimento ao território.

### 4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS - DA UNIDADE

#### METAS/2024 -

Execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

*Atendimento mensal de 120 crianças e adolescentes em dois períodos – manhã e tarde de janeiro a dez/2024*

Execução do Projeto “O que tem na Vila 2 – em rede! ”

*Valor captado via FMDCA: R\$ 122.000,00/46.480,00* *Atendimentos diretos: 60 crianças e adolescentes/ 23 espaços de direitos acessados no território/ 33 instituições parceiras acessadas/ 69 encontros e vivências realizadas/ 207 atividades desenvolvidas/ 11.380 pessoas alcançadas.*

Consolidação de materiais institucionais, vídeo institucional/site;

*Vídeo institucional consolidado/abril 2023*

[https://www.youtube.com/watch?v=CzzZaF9\\_4qs](https://www.youtube.com/watch?v=CzzZaF9_4qs)

Consolidação da implantação e aperfeiçoamento de processos internos de gestão (padronização, otimização e aplicabilidade) - COSC 60+

- *Gestão de pessoas – procedimentos internos e consultoria externa para fortalecimento a atuação profissional dos colaboradores;*  
*Padronização de processos internos (procedimento operacional padrão) dos departamentos de gestão interna (administrativo/pedagógico/ social);*  
*- Sistematização de processos (planejamento anual/ planos de aula/ relatórios);*  
*- Monitoramento mensal – metas e registros mensais (instrumentais indicadores qualitativos/quantitativos);*  
*- Formação continuada equipe (facilitadores internos e consultorias externas);*  
*- Sistematização de resultados – relatórios percurso 2023 (indicadores qualitativos/quantitativos) e portfólios anuais.*

Fortalecimento das ações para obtenção de recursos via Nota Fiscal Paulista;

*Contratação de 02 auxiliares para lançamento Notas no sistema;*

*01 voluntário para monitoramento e recolhimentos dos cupons dos estabelecimentos parceiros.*

Ações de Mobilização de Recursos de Projeto aprovado via Lei de Incentivo ao Esporte – LIE;

*Ação não realizada – devido baixa expectativa de patrocínios via empresas parceiras.*

Aprovação de Projeto CMDCA para captação de recursos via incentivo do Imposto de Renda 2023;

*Aprovação Projeto “Vivências e Saberes” para execução em 2024 – público alvo 100 crianças e adolescentes de 08 a 16 anos.*

Realização de eventos e participação em movimentos e Campanhas para Mobilização de recursos e novas parcerias;

*Realização do 2º lanche de pernil COSCO – ação de mobilização direta de recursos via pessoas físicas e voluntariado Empresas locais – aportes via destinação FMDCA – para projeto a ser executado em 2024.*

Fortalecimento das parcerias com órgãos da rede socioassistencial e intersetorial para ações conjuntas e fortalecimento da metodologia no território;

*Foram realizados 06 encontros descentralizados, envolvendo pessoas do Bairro Jd. Perdizes e adjacências, por meio de grupos de acompanhamento psicossocial em parceria com órgão da rede.*

*Foram 32 eventos ao longo do ano de 2023 envolvendo diferentes públicos e organizações, tais como, escolas, empresas privadas, órgãos públicos, conselhos de garantia de direitos, outras OSCs, inclusive em outros municípios. Contabilizamos 1276 participantes entre equipe, educandos e suas famílias e públicos de interesse em cada evento.*

Consolidação do PAF- Plano de Acompanhamento familiar no Sistema de Cadastro socioeconômico das famílias;

*Implantação em andamento.*

Mobilização de parceiros externos para aquisição de recursos (itens materiais multissensoriais) à “sala inclusiva” para uso com crianças/adolescentes e famílias;

*Não consolidado, por necessidade de ajuste de espaço físico, esta sala foi direcionada a outra atividade.*

Contratação de consultorias para realização de formações contínuas com os colaboradores, bem como a participação em eventos e cursos externos.

*Consultoria empresa “Educadores Sociais” - consolidação da metodologia – pilares SCFV – 16h;*

*Consultoria quinzenal para aprimoramento de processos de gestão interna;*

*Visita Heliópolis – UNAS (União de Núcleos Associações) - fortalecimento dos processos de Educação Integral no território – movimentos de base da comunidade e ações que realizam no território;*

*Troca de Saberes com adolescentes do “Observatório de Heliópolis – De olho na Quebrada” da UNAS (União de Núcleos e Associações).*

Implantação de um evento anual temático para mobilização de recursos, parceiros e visibilidade à OSC;

*Realização da “1ª Festa da Primavera do COSCC” set/2023 – evento para mobilização de recursos para sustentabilidade da OSC e para ampliar a visibilidade, formalizar parcerias com empresas, clubes de serviços e pessoas físicas e, também proporcionar acesso da comunidade a espaços de convivência.*

## 5. INFRAESTRUTURA

### 5.1 Recursos Físicos

Sala atendimento social 1	01	11,10 m <sup>2</sup>
Sala atendimento social 2	01	8,29 m <sup>2</sup>
Recepção	01	8,34 m <sup>2</sup>
Copa	01	5,32 m <sup>2</sup>
Sala de depto. Administrativo 1	01	11,18 m <sup>2</sup>
Sala de depto. Administrativo 2	01	4,79 m <sup>2</sup>
Quadra	01	520 m <sup>2</sup>
Arquibancada	01	11,235 m <sup>2</sup>
Sala de reuniões	01	19,00 m <sup>2</sup>
Cozinha	01	28,16 m <sup>2</sup>
Banheiro prédio 1 Feminino	01	7,03 m <sup>2</sup>
Banheiro prédio 1 Masculino	01	7,03 m <sup>2</sup>
Banheiro prédio 1 Chuveiro	01	1,62 m <sup>2</sup>
Banheiro prédio 1 Colaboradores	01	3,42 m <sup>2</sup>
Banheiro prédio 2 Feminino	01	8,87 m <sup>2</sup>
Banheiro prédio 2 Masculino	01	8,87 m <sup>2</sup>
Sala Atividade 1	01	33,07 m <sup>2</sup>
Sala Atendimento Social	01	33,07m <sup>2</sup>
Sala Atividade 2	01	25,26 m <sup>2</sup>
Sala Dança	01	58,34 m <sup>2</sup>
Vestiário	01	13,49 m <sup>2</sup>
Salas Laboratório de Informática 01	01	32,11 m <sup>2</sup>
Salas Laboratório de Informática 02	01	25,26 m <sup>2</sup>

Despensa	01	11,18 m <sup>2</sup>
Biblioteca	01	16,81m <sup>2</sup>
Almoxariado 1	01	20,01 m <sup>2</sup>
Oficina	01	10,125 m <sup>2</sup>
Varanda Oficina	01	5,55 m <sup>2</sup>
Varanda	01	191,84 m <sup>2</sup>
Sala Prédio 3	01	38,70m <sup>2</sup>
Almoxarifado 2 Prédio 3	01	33,06m <sup>2</sup>
Banheiro Prédio 3 Feminino	01	2,50m <sup>2</sup>
Banheiro Prédio 3 Masculino	01	2,50m <sup>2</sup>
Varanda Prédio 3	01	19,02m <sup>2</sup>

## 5.2 Recursos Materiais

RECURSOS MATERIAIS PERMANENTES	QUANTIDADE
Computadores com acesso à internet	37
Kombi	01
Ducato	01
Fiesta	01
Saveiro	01
Armários	31
Mesas	77
Cadeiras	206
Impressoras	06
Lousas	05
Máquina de lavar	02
Carteiras com cadeiras	18
Araras	20
Projektor multimídia	01
Gaveteiro	08
Geladeira	04
Micro-ondas	01
Ventiladores	13
Biombos	01
Caixa de som	02
Fogão	02

Armário de cozinha	01
Prateleira	38
Mesa Pebolim	02
Mesa Ping Pong	01
Bancos	19
Cesto organizador	12
Ar condicionado	07
Climatizador	01
Telefone	07
Sofá	05
Puff	05
Freezer	03
Tatame	100
Bebedouro	02
Filtro de água	02

### 5.3 Recursos Humanos

Nome completo	Regime de contratação	Função no projeto	Tempo dedicado ao projeto/ semanal
Ana Flávia Lourenço Xavier	CLT	Orientadora Social	30
Caio Augusto Gregório	CLT	Oficineiro	6,5
Daniele de Campos M. Mendes	CLT	Diretora / Assistente Social	30
Daniele Leite Fogaça	CLT	Assistente Social	20
Elvis Mendes Leal	CLT	Oficineiro	6,5
Filipe Ariel de A. Correa	CLT	Coordenador / Educador	37,3
Helloina Gomes Gaspar	CLT	Serviços Gerais	37,5
Imira Taina Rando	CLT	Assistente Administrativa	37,3
Jeferson Caio Pierri	CLT	Serviços Gerais	37,5
Jefferson Paes Rodrigues	CLT	Motorista	37,5
João Augusto dos Santos Ribeiro	CLT	Oficineiro	6,5

João Augusto Rodrigues Maciel	CLT	Auxiliar Administrativo	37,3
Kayque da Silva Rossi	CLT	Serviços Gerais	37,5
Lucas Florentino Dos Santos	CLT	Auxiliar Administrativo	26
Luciana Cristina Antunes Reis	CLT	Assistente Social	30
Maiara Cirino dos Santos	CLT	Auxiliar Administrativa	37,3
Mariana Rodrigues Da Silva Maciel	CLT	Serviços Gerais	20
Matheus de Oliveira Camargo	CLT	Psicólogo	30
Renata de Fátima Nunes	CLT	Educadora Social	12
Rosana Mendes	CLT	Serviços Gerais	37,5
Samira Jubran Seme Amed	CLT	Educadora Social	37,3
Tatiane Correa de Albuquerque	CLT	Assistente Administrativa	37,3
Vanessa Nunes Camargo	CLT	Coordenadora administrativa	37,3
Wilma Floriano do Rosário	CLT	Serviços Gerais	37,5
Adriana Afonso Oliveira	MEI	Oficineira	10
Aline Rolbes Oliveira	MEI	Social Mídias	10
Ernandes Ribeiro Justino	MEI	Oficineiro	10
Giselle Lourenço	MEI	Oficineira	10
Meriele Paulino de Moraes	MEI	Oficineiro	10
Murilo Henrique da Silva	MEI	Oficineiro	20
Victor Sgorlon Magaldi	MEI	Relações Públicas	34h4
Fernando Bento Mendes	Voluntário (a)	Motorista	10
Ivani de Almeida Rodrigues	Voluntário (a)	Bazar	10
Jane Rubia de Campos	Voluntário (a)	Bazar	10
Laura Vidal Bispo	Voluntário (a)	Bazar	10
Jessica Jhulli Antunes Fonseca	Voluntário (a)	Apoio Administrativo	20
Maria Margarete Mendes	Voluntário (a)	Bazar	10
Nanci Borges Pinto	Voluntário (a)	Bazar	10



# CENTRO DE ORIENTAÇÃO E SERVIÇOS À COMUNIDADE

Utilidade Pública Estadual- Lei n.º 2346 de 20/05/80

Utilidade Pública Municipal- Lei n.º 921 de 21/09/70

Rua Treze de Maio 160 – (15) 3251-4168 CEP-18270-210 - Tatuí –SP

CNPJ: 72.195.399/0001-14

Inscr. Estadual: Isento

Thais de Oliveira e S. Gimenes	Voluntário (a)	Bazar	10
Mario Sapuppo Filho	Voluntário	Bazar	10
Eliana Maria de Aquino	Voluntário (a)	Bazar	10

## 6. ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS.

### 6.1 TIPOLOGIA

**Proteção Social Básica**

**Proteção Social Especial Média Complexidade**

**Proteção Social Especial Alta Complexidade**

**Assessoramento**

**Defesa e Garantia de Direitos**

#### 6.1.1 Nome do Serviço, Programa, Projeto ou Benefício

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – **Recurso Estadual e Municipal**

#### 6.1.2 Endereço do Serviço, Programa, Projeto ou Benefício

Rua Treze de Maio nº 160 – Centro – Tatuí - SP

### 6.2 DESCRIÇÃO

Considerando a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109 de 11/11/2009) que organiza os serviços do SUAS (Sistema Único de Assistência Social) em níveis de complexidade, o Centro de Orientação e Serviços à Comunidade- COSC, atende crianças, adolescentes e seus familiares, por meio da oferta de Serviços de Proteção Social Básica, destinado à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação e/ou fragilização de vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento social (PNAS, 2004, p.33).

Atende neste serviço crianças e adolescentes no período extraescolar, desenvolvendo diversas oficinas e atividades que contribuem para o alcance dos objetivos propostos. No intuito de complementar o trabalho com as crianças e adolescentes, também é realizado o atendimento e acompanhamento social das famílias, por meio de reuniões periódicas, grupos de acompanhamento psicossocial, atendimentos individuais, visitas domiciliares, e encaminhamentos à rede socioassistencial.

### 6.3 OBJETIVOS

#### Objetivo geral:

Atender crianças adolescentes e famílias, contribuindo com o fortalecimento de vínculos e convivências familiares e comunitários, por meio de atividades que promovam o acesso a direitos e aos espaços de participação social.

#### Objetivos Específicos:

- Assegurar espaços de referência para o convívio social e comunitário, por meio de oficinas lúdicas, culturais e esportivas, que promovam a convivência, o fortalecimento dos vínculos e o pertencimento;
- Propiciar vivências para a autonomia e formação cidadã, estimulando a participação na vida pública por meio do acesso a espaços participativos de garantia de direitos e o desenvolvimento de competências para o mundo do trabalho;
- Realizar o acompanhamento social dos núcleos familiares, facilitando o acesso a direitos e o fortalecimento do papel protetivo das famílias.

#### **6.4 METODOLOGIA**

A metodologia estará assentada nos direitos fundamentais preconizados na Lei 8069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente, regida pelos princípios da Lei 8472/93 Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS e organizada de acordo com a Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004, Resolução CNAS nº 109 de 11/11/2009 e Orientações Técnicas Sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Foi proposto um percurso com atividades planejadas em um cronograma de oficinas diárias, pautado em experiências de vivências em grupos que valorizem a diversidade e as convivências, por meio de encontros caracterizados por uma escuta ativa, postura de valorização e reconhecimento, situações de produção coletiva, exercício de escolhas, tomada de decisão, diálogos na resolução de conflitos, experiências de reconhecer e nominar emoções, reconhecimento e admiração das diferenças, dentre outros.

Utilizando a convivência como processo, essa metodologia teve como eixo principal a convivência social, a qual traduz a essência dos serviços da proteção social básica, estabelecendo uma horizontalidade nas relações e nos saberes, de forma que as crianças e adolescentes adquiram um desenvolvimento gradativo, que possibilite o acesso a outros percursos e instâncias de garantia e vivência de direitos.

#### **6.5 DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE**

De segunda a sexta-feira das 8h às 11:30h e das 14:30h às 18h

#### **6.6 PÚBLICO ALVO**

Crianças e adolescentes de ambos os sexos, com idade de 09 a 16 anos, vindos de famílias com renda familiar per capita até meio salário mínimo e/ou situação de vulnerabilidade social, matriculadas na rede regular de ensino fundamental ou médio.

#### **6.7 FORMAS DE ACESSO**

Busca espontânea dos usuários e encaminhamentos recebidos da rede socioassistencial, especialmente CRAS, CREAS e Conselho Tutelar, além de outros encaminhamentos da rede intersetorial como Escolas Municipais e Estaduais do município.

#### **6.8 NÚMERO DE ATENDIDOS**

100 crianças e adolescentes de 09 a 16 anos.

100 famílias/Mês

#### **6.9 INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS**

A interlocução com a rede socioassistencial aconteceu tanto para inserção dos usuários, por meio de encaminhamentos referência/contrarreferência, como também no acompanhamento posterior individual ou do núcleo familiar. Assim, todos os desdobramentos para inclusão em outros serviços, como saúde, educação e outras políticas públicas, foram realizados de forma articulada entre os diversos atores da rede

no intuito de abranger o indivíduo e suas famílias, visando o fortalecimento dos processos para acesso a garantia de direitos.

**6.10 RECURSOS HUMANOS**

<b>NOME</b>	<b>CARGO/FUNÇÃO</b>	<b>VÍNCULO</b>	<b>HORAS SEMANAIS</b>
Elvis Mendes Leal	Oficineiro	CLT	6,5
Daniele de Campos Moraes Mendes	Assistente Social	CLT	30
Filipe Ariel de Almeida Correa	Educador Social / Coord. Pedagógico	CLT	37,5
Jeferson Caio Pierri	Serviços Gerais	CLT	37,5
Jefferson Paes Rodrigues	Serviços Gerais	CLT	37,5
João Augusto Rodrigues Maciel	Auxiliar administrativo	CLT	37,3
João Augusto dos Santos Ribeiro	Oficineiro	CLT	6,5
Luciana Cristina Antunes Reis	Orientadora Social	CLT	30
Maiara Vieira Cirino dos Santos	Assistente administrativo	CLT	37,3
Mariana Rodrigues da Silva Maciel	Serviços Gerais	CLT	20
Matheus de Oliveira Camargo	Psicólogo	CLT	30
Rosana Mendes	Serviços Gerais	CLT	37,5
Renata de Fátima Nunes	Educadora social	CLT	12
Samira Jubran Seme Amed	Monitora	CLT	37,3
Wilma Floriano do Rosário	Serviços Gerais	CLT	37,5
Aline Rolbes Oliveira	Social Mídia	MEI	10
Adriana Afonso Oliveira	Oficineira	MEI	10
Ernandes Justino	Oficineiro	MEI	10
Giselle Lourenço	Oficineira	MEI	10
Meriele Paulino de Moraes	Oficineira	MEI	10
Murilo Henrique da Silva	Oficineiro	MEI	20

**6.11 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL**

Descrever qual foi a abrangência territorial deste Serviço, Programa, Projeto ou Benefício, de acordo com a Territorialização do SUAS.

**Urbana/Rural**

**6.12 ATIVIDADES REALIZADAS/RESULTADOS**

Objetivos	Descrição das Atividades	Mês Inicial/final	Resultados alcançados
<p>Assegurar espaços de referência para o convívio social e comunitário, por meio de oficinas lúdicas, culturais e esportivas, que promovam a convivência, o fortalecimento dos vínculos e o pertencimento;</p>	<p>Realização de oficinas temáticas, conforme planejamento anual do percurso proposto na metodologia “CON-VIVÊNCIAS”, sendo estas:            Oficina “Vivências e Saberes”            Oficina “Esporte para Vivências”            Oficina “Capoeira para Vivências”            Oficina “Dança para Vivências”            Oficina “Judô para Vivências”            Oficina de Vivências – Rodas socioemocionais            Oficina “Vivências do Mundo do Trabalho”;</p> <p><i>(Vide resultados das vivências do percurso em doc. anexo)</i></p>	<p align="center">01/2023  A  12/2023</p>	<p><i>Durante do ano de 2023 os atendimentos nas diversas oficinas nos períodos manhã e tarde totalizaram <u>16.197</u> atendimentos.</i></p> <p><i>Durante o ano de 2023 foram atendidos 152 educandos nos respectivos períodos, 63% obtiveram a frequência mínima de 75% nas atividades.</i></p> <p><i>Em aplicação de pesquisas de satisfação, 35% dos educandos indicaram que estavam “satisfeitos” com as atividades propostas nas oficinas e 64% “super satisfeitos”;</i></p> <p><i>Realização de <u>01 ação anual</u> envolvendo família/escola/comunidade e/ou órgãos da rede intersetorial, esta chamada de “2º COSCO ABERTO – ALÉM DOS MUROS!” Onde foram mobilizadas <u>17 parcerias</u>, com participação de <u>100 voluntários</u> e <u>27 atividades</u> ofertadas, com alcance e participação de aproximadamente <u>635 pessoas</u>, por meio de serviços de utilidade pública, acesso a direitos e espaços para novas vivências e convivências.</i></p>

<p>Propiciar vivências para a autonomia e formação cidadã, estimulando a participação na vida pública por meio do acesso a espaços participativos de garantia de direitos e o desenvolvimento de competências para o mundo do trabalho;</p>	<p>Oficina “Vivências para Direitos” Oficina “Vivências e Saberes” Oficina “Vivências do Mundo do Trabalho” Participação em espaços e atividades públicas, de lazer, eventos temáticos e de integração com diferentes públicos; Articulações e encaminhamentos a serviços complementares à rede socioassistencial ou outras políticas públicas, conforme demandas trazidas pelas famílias e/ou pelos educadores.</p>	<p>01/2023 A 12/2023</p>	<p>Todas as oficinas ofertaram acessos a direitos em sua pluralidade no decorrer do percurso, conforme a análise em % de cada “Direito” em cada oficina:  <b>“Direito de ter direitos e deveres”</b> – ofertado em 25% das oficinas  <b>“Direito de brincar”</b> – ofertado em 14% das oficinas  <b>“Direito de adolescer”</b> – ofertado em 12% das oficinas  <b>“Direito de ser diverso”</b> - ofertado em 22% das oficinas  <b>“Direito de ser protagonista”</b> – ofertado em 27% das oficinas</p> <p>As Oficinas “Vivências do Mundo do Trabalho” / Vivências de direitos – facilitaram novas dinâmicas e vivências, sendo que, <u>entre os Acessos Internos e Externos, 58% dos Educandos do SCFV ingressaram em outros percursos e instâncias de garantia de direitos.</u></p> <p>Foram <b>32</b> eventos ao longo do ano de 2023 envolvendo diferentes públicos e organizações, tais como, escolas, empresas privadas, órgãos públicos, conselhos de garantia de direitos, outras OSCs, inclusive em outros municípios. Contabilizamos <b>1276</b> participantes entre equipe, educandos e suas famílias e públicos de interesse em cada evento.</p>
			<p>Por meio da Oficina “Pais comprometidos com o futuro” no ano de 2023 foram realizados <u>11</u></p>

<p>- Realizar o acompanhamento social dos núcleos familiares, facilitando o acesso a direitos e o fortalecimento do papel protetivo das famílias.</p>	<p>Oficina “Pais comprometidos com o futuro”  “Grupos de acompanhamento psicossocial”  “Grupos descentralizados no território em parceria com a rede”  Atendimento e acompanhamento social das famílias, por meio de atendimentos individualizados, visitas domiciliares e encaminhamentos à rede socioassistencial e intersetorial, conforme demanda.  Atividades intergeracionais com crianças/adolescentes e seus familiares.</p>	<p>01/2023  A  12/2023</p>	<p><u>encontros</u> de fevereiro a dezembro.</p> <p>No ano de 2023 a média geral de participação dos pais nas várias propostas (encontros/grupos), representou <b>55%</b></p> <p>Por meio dos “Grupos de acompanhamento psicossocial” foram propostas ações descentralizadas em parceria com outros órgãos da rede em <u>6 encontros de vivências</u> em roda.</p> <p>O atendimento e acompanhamento social das famílias foi realizado por meio de atendimentos individualizados, visitas domiciliares e encaminhamentos à rede socioassistencial e intersetorial, somando <u>191 referencia/contrarreferencia</u> com diversos órgãos e <u>257 articulações</u> conjuntas para encaminhamentos e acompanhamento social de núcleos familiares e indivíduos.</p> <p>Ao longo do ano de 2023 foram realizados <u>03 encontros intergeracionais</u> alcançando <u>191 núcleos familiares</u> e cerca de <u>729 pessoas</u> entre crianças/adolescentes e seus familiares.</p> <p>Em aplicação de pesquisas de satisfação com os familiares, 16% dos educandos indicaram que estavam “satisfeitos” com as atividades propostas nas oficinas e 83% “muito satisfeitos”;</p> <p>No ano de 2023, as diversas ações de atendimento a acompanhamento social totalizaram 3.125 atendimentos prestados aos</p>
---	--	--	---

			responsáveis, familiares e pessoas da comunidade.
--	--	--	---

**6.13 ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS**

Considerando que esta instituição é regida pelos princípios da Lei Orgânica de Assistência Social (8.742/1993) que prevê expressamente em seu artigo 1º que a assistência social é política pública não contributiva, os serviços ofertados são totalmente gratuitos aos usuários, sendo financiados por parcerias com a administração pública, captação de outras fontes de incentivos fiscais e recursos próprios da entidade.

FONTE	VALOR ANUAL (R\$)
Recurso Municipal – Termo de Colaboração	130.000,00
Recurso Estadual SEDS – Termo de Colaboração	40.000,00
Recurso Emenda Parlamentar Nº 442900032024	90.000,00
Recurso São Paulo sem Papel	150.000,00
Contribuições/Associados	54.064,00
Bazar/Outras receitas	357.608,52
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>821.672,52</b>

**7. Nome do Serviço, Programa, Projeto ou Benefício**

Projeto “O que tem na Vila? “*Descobrimo vivências, saberes e realidades, em Rede!*”

**7.1 Endereço do Serviço, Programa, Projeto ou Benefício**

Rua Treze de Maio nº 160 – Centro – Tatuí – SP

**7.2 DESCRIÇÃO**

A proposta do projeto “O que tinha na Vila? 2023 - Descobrimo vivências, saberes e realidades – em Rede!” foi proporcionar um movimento de abertura de espaços democráticos de trocas de saberes a partir do protagonismo das crianças e dos adolescentes que fazem parte do projeto, contribuindo para o fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA) e dos fluxos de atuação em rede no território. Em 2023, promovemos diversos diálogos em encontros de trocas de saberes com as crianças, adolescentes, famílias e pessoas da comunidade, juntamente com atores da rede de proteção do território. Os temas discutidos nos encontros foram pensados e desenvolvidos por nossos educandos conforme as suas vivências no território. O objetivo era que essas trocas de saberes provocativas contribuíssem com as atuações em rede, facilitando acessos a direitos.

**7.3 OBJETIVOS**

**Objetivo Geral**

Contribuir para o fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, proporcionando espaços socioculturais de pertencimento dos saberes e fluxos de acessos em rede, por meio do protagonismo da criança e do adolescente.

### **Objetivos Específicos:**

- Facilitar vivências socioculturais com crianças, adolescentes, famílias, comunidades e demais atores da rede de proteção, como estratégia de identificação e mobilização de acessos de garantia de direitos;
- Realizar encontros de trocas de saberes com gestores do SGDCA, pautados nos roteiros temáticos produzidos pelas crianças e adolescentes, facilitando espaços de diálogos e processos coletivos de planejamentos e monitoramentos dos fluxos de acessos a direitos.

### **7.4 METODOLOGIA**

O “O que tinha na Vila? 2023 - Descobrimo vivências, saberes e realidades – em Redel!”, interagiu com ações conjuntas e integradas entre organizações sociais da rede local e escolas públicas, que favoreceram a retomada e manutenção da trajetória escolar, o reforço do aprendizado e a educação integral de crianças e adolescentes. Também se relacionou com ações de fortalecimento do SGDCA, com ênfase na mobilização e articulação de ações conjuntas, e/ou no fortalecimento do trabalho em rede entre organizações e serviços locais, tendo em vista a resolução 137/2010 art. 15 do CONANDA.

#### **Ações de Preparação:**

- Elaboração do Planejamento Estratégico de Projeto;
- Contratação dos recursos humanos;
- Aquisição dos materiais necessários;
- Manutenções rotineiras nos espaços e veículos do COSCO.

#### **Ações de planejamento:**

- Elaboração de pesquisas e materiais de apoio;
- Definição das atividades a serem desempenhadas;
- Elaboração dos instrumentais de acompanhamento do projeto;
- Elaboração dos instrumentais de acompanhamento dos educandos;
- Elaboração dos instrumentais de avaliação e listas de presença;
- Elaboração dos instrumentais de monitoramento;
- Elaboração dos instrumentais de pesquisa;
- Definição dos cronogramas das atividades;
- Reuniões preparatórias com recursos humanos do projeto.

#### **Execução das atividades-fim:**

1. Objetivo específico 1 (Facilitar vivências socioculturais com crianças, adolescentes, famílias, comunidades e demais atores da rede de proteção, como estratégia de identificação e mobilização de acessos de garantia de direitos)

1.1 Fase I (ações internas): "Re-conhecer" os resultados do Projeto O que tem na Vila 2022

1.1.1. Consolidar, de forma participativa com as crianças e adolescentes, os mapas das investigações de acessos de direitos do território feitos no projeto “O que tem na Vila 2022”;

1.1.2. Identificar, de forma participativa com as crianças e adolescentes, os desafios e potencialidades das acessibilidades de direitos do território;

1.1.3. Elaborar, de forma participativa com as crianças e adolescentes, um roteiro temático de acessibilidades para aplicação no território;

1.1.4. Consolidar a agenda das vivências socioculturais como fonte de mobilização da rede.

As metas da Fase I deste objetivo específico são:

Atender no período de onze meses três vezes por semana (às segundas, terças e quintas) 60 crianças e adolescentes;

Alcançar no período de onze meses 75% de participação das crianças/adolescentes nas vivências.

1.2 Fase II: (ações internas e externas) mobilizar estratégias de vivências socioculturais e de território

1.2.1. Realizar as oficinas externas socioculturais (baseadas na cultura hip-hop), estrategicamente para provocar o diálogo dos temas definidos no roteiro temático com os participantes;

1.2.2. Realizar oficinas de produção musical com as crianças e adolescentes com a sistematização dos conhecimentos adquiridos das vivências e dos roteiros junto com a rede.

As metas da Fase II deste objetivo específico são:

Realizar no período de onze meses ao menos seis vivências nos espaços do território

Formalizar entre outubro e novembro de 2023 um portfólio de sistematização dos conhecimentos e vivências dos educandos no território.

Resultados esperados: Fase I: colaborar no desenvolvimento do sentimento de pertencimento das crianças e adolescentes. Fase II: despertar o pensamento crítico das crianças e adolescentes sobre a acessibilidade à garantia de direitos no território.

2. Objetivo específico 2 (realizar encontros de trocas de saberes com gestores do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente/SGDCA, pautados nos roteiros temáticos produzidos pelas crianças e adolescentes, facilitando espaços de diálogos e processos coletivos de planejamentos e monitoramentos dos fluxos de acessos a direitos)

2.1. Estabelecer a agenda de encontros com os gestores dos equipamentos do SGDCA;

2.2. Realizar os encontros provocados pelos roteiros temáticos produzidos pelas crianças e adolescentes;

2.3. Formalizar um protocolo de atuação coletiva, a partir dos diálogos e vivências adquiridas, para fortalecimento do sistema de garantia de direitos no território.

As metas desse objetivo específico são:

Realizar no período de seis meses (1º semestre) ao menos três encontros de trocas de saberes envolvendo o público direto, indireto e atores da rede do território;

Realizar no período de seis meses (2º semestre) ao menos três encontros de trocas de saberes com a mediação e alinhamentos conceituais de facilitadores externos, envolvendo público direto, indireto e atores da rede do território;  
Formalizar entre novembro e dezembro de 2023 um protocolo de atuação coletiva para fortalecimento do SGDCA.

Resultados esperados: fortalecer a rede no território e engajar e consolidar ações em rede para garantia de direitos no território, bem como a formalização do protocolo citado no tópico 2.3.

Ações de monitoramento, melhorias, divulgação e prestação de contas serão desempenhadas ao longo de todo o projeto.

**7.5 DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE**

Segunda, terça e quinta-feira das 8h às 11:30h e das 14:30 às 18h

**7.6 PÚBLICO ALVO**

PÚBLICO ALVO DIRETO - 60 crianças e adolescentes de ambos os sexos, com idade entre 10 a 17 anos, identificados em busca ativa nos territórios ou por encaminhamentos prioritários da rede de proteção; PÚBLICO ALVO INDIRETO – 240 familiares aproximadamente, pessoas da comunidade e rede Intersetorial do território;

**7.7 FORMAS DE ACESSO**

Busca espontânea dos usuários, busca ativa no território e encaminhamentos recebidos da rede especialmente CRAS e Escolas.

**7.8 NÚMERO DE ATENDIDOS**

60 crianças e adolescentes de 10 a 17 anos.

**7.9 RECURSOS HUMANOS –**

NOME	CARGO/FUNÇÃO	VÍNCULO	HORAS MENSAIS
Adriana Afonso Oliveira	Oficineira	MEI	10
Samira Jubram Seme Amed	Oficineira	CLT	37,3
Renata de Fátima Nunes	Educadora social	CLT	12
Ernandes Ribeiro Justino	Oficineiro	MEI	10
Meriele Paulino de Moraes	Oficineira	MEI	10
Rosana Mendes	Serviços gerais	CLT	37,5
Lucas Florentino Dos Santos	Auxiliar administrativo	CLT	30

**7.10 ATIVIDADES REALIZADAS/RESULTADOS**

Objetivos	Descrição das Atividades	Mês Inicial final	Resultados alcançados
- Facilitar vivências socioculturais com crianças, adolescentes, famílias, comunidades e demais atores da rede de proteção, como estratégia de identificação e	<p><b>Fase 1 (ações internas) - Re-conhecer os resultados do Projeto O que tem na Vila 1;</b></p> <p>1.1. Consolidar, de forma participativa com as crianças e adolescentes, os mapas das investigações de acessos de direitos do território feitos no projeto “O que tem na Vila/2022”;</p> <p>1.2. Identificar, de forma participativa com as crianças e adolescentes, os desafios e potencialidades das acessibilidades de direitos do território;</p>	03/2023 A 12/2023	<p>207 Atividades desenvolvidas</p> <p>11.380 pessoas alcançadas</p> <p>- As vivências foram experimentadas por uma mudança de perspectiva das crianças e dos adolescentes. Os educandos, fortalecidos pelo projeto desenvolveram uma visão crítica das dinâmicas sociais e juntos criaram o <b>ciclo da violência social</b>, identificando suas raízes</p>

<p>mobilização de acessos de garantia de direitos;</p>	<p>1.3. Elaborar, de forma participativa com as crianças e adolescentes, um <u>roteiro temático</u> de acessibilidades para aplicação no território;</p> <p>1.4. Consolidar a agenda das vivências socioculturais como fonte de mobilização da rede.</p> <p><b>FASE 2: (ações Internas e externas). Mobilizar - estratégias de vivências socioculturais e de território;</b></p> <p>2.1. Realizar as oficinas externas socioculturais (baseadas na cultura hip-hop), estrategicamente para provocar o diálogo dos temas definidos no roteiro temático com os participantes;</p> <p>2.2. Realizar oficinas de produção musical com as crianças e adolescentes com a sistematização dos conhecimentos adquiridos das vivências e dos roteiros junto com a rede.</p>		<p>profundas em nosso território, ousando vislumbrar um novo ciclo: <b>o ciclo da garantia de direitos</b> como um contraponto capaz de interromper esse ciclo vicioso.</p> <p>- Participação ativa na revitalização de um espaço comum do território, transformando-o em um ambiente seguro e propício ao desenvolvimento dos educandos. Esse engajamento prático serviu como um marco visível de nossa determinação em agir para transformar o nosso território.</p> <p>- Formalização do Rap “O problema é de quem?” por nossos Educandos nas Oficinas de “Vivências do Hip Hop” que foram desenvolvidas em 2023, facilitado pelos Educadores Sociais, em parceria o grupo Rimas, Batidas e Consciência.</p>
<p>- Realizar encontros de trocas de saberes com gestores do SGDCA, pautados nos roteiros temáticos produzidos pelas crianças e adolescentes, facilitando espaços de diálogos e processos coletivos de planejamentos e monitoramentos dos fluxos de acessos a direitos.</p>	<p>2.1. Estabelecer a agenda de encontros com os gestores dos equipamentos do SGDCA;</p> <p>2.2. Realizar os encontros provocados pelos roteiros temáticos produzidos pelas crianças e adolescentes;</p> <p>2.3. Formalizar um protocolo de atuação coletiva, a partir dos diálogos e vivências adquiridas, para fortalecimento do sistema de garantia de direitos no território.</p>	<p align="center">03/2023  A  12/2023</p>	<p>23 espaços de direito acessados no território</p> <p>33 instituições parceiras acessadas</p> <p>69 encontros e vivências realizadas</p> <p>1º Encontro para troca de saberes “O Problema não é meu?” - Roda de conversa com os educandos do COSCO e seus familiares.</p> <p>2º Encontro para troca de saberes “Maio, mês de combate ao abuso e a exploração sexual infantil” - Rodas de conversa com os educandos do Projeto “O</p>

		<p>que tem na Vila?” e os alunos das escolas “PEI EE Prof Deocles Vieira de Camargo” e “E.E. "Profª Semíramis Turelli Azevedo".</p> <p>3º Encontro de troca de saberes “A cultura de rua é crime?” - Roda de conversa com os educandos e os alunos da escola “PEI Prof. Fernando Guedes De Moraes”, sobre a cultura hip-hop estar muito presente no cotidiano e no território.</p> <p>4º Encontro para troca de saberes com facilitadores externos conhecendo o bairro Educado – visita à Heliópolis, maior favela de SP - vivências e experiências da UNAS - União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região- para conhecer os seus movimentos de base com a comunidade e as ações que eles realizam no território.</p> <p>5º Encontro para troca de saberes com facilitadores externos do nosso território - encontro de troca de saberes com as famílias e com as lideranças comunitárias do nosso território.</p> <p>6º Encontro para troca de saberes com facilitadores externos do Observatório de Heliópolis, -movimento de adolescentes e jovens do UNAS Heliópolis (União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região).</p> <p>- Formalização em dez/2023 do portfólio das vivências de 2023 (<i>segue na íntegra em anexo</i>)</p>
--	--	--

**7.11 ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS –**

<b>FONTE</b>	<b>VALOR ANUAL (R\$)</b>
Recurso FMDCA – Termo de Fomento	122.000,00
Proponente FMDCA (122.000,00)	129.550,00
Recurso FMDCA – Termo de Fomento	46.480,00
Proponente FMDCA (46.480,00)	10.000,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>308.030,00</b>

**12. ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL**

A mobilização da rede se deu por meio de articulações realizadas junto a rede socioassistencial e intersetorial, participação nas campanhas, eventos externos, comissões temáticas intersetoriais, representatividade em conselhos de direitos/políticas públicas e fomento ao fortalecimento de ações conjuntas descentralizadas.

**13. FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS**

A participação dos usuários se deu por meio de pesquisas, questionários sobre as atividades e temas de interesse que gostariam que incorporassem o cronograma de atividades e por meio de questionário de satisfação quanto a oferta das atividades, equipe técnica e espaços da organização.

**14. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

O monitoramento foi realizado por meio de reuniões mensais com a equipe de colaboradores e coordenações, também foram realizados monitoramentos dos cronogramas dos serviços e projetos em execução, conforme etapas do marco lógico descrito. Buscando ajustar as dificuldades ao longo da execução e criar estratégias para o alcance das metas previstas.

**15. DECLARAÇÃO**

Na qualidade de representante legal da instituição, declaro sob as penas da lei, que as informações prestadas neste documento são expressão da verdade e possuem Fé Pública.

<p><b>Tatuí, 23 de abril de 2025.</b> Local e data</p>	<p>_____ Juvenal Marques Rodrigues Presidente</p>
<p><b>13. Técnico responsável</b></p>	<p>_____ Daniele de Campos Moraes Mendes - Diretora CRESS 47877</p>